

SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Brasília, 23 de abril de 2018.

Senhor Ricardo Patah, Presidente da União Geral dos Trabalhadores – UGT,

Acuso recebimento, nesta Secretaria-Geral da Mesa, do Ofício nº 012/2018, de Vossa Senhoria, encaminhado pela Presidência do Senado Federal. Cabe-nos informar que sua manifestação foi remetida à **Comissão Mista da Medida Provisória nº 808, de 2017**, do Congresso Nacional, por se tratar de assunto relativo às suas competências regimentais.

Atenciosamente,



*Luiz Fernando Bandeira de Mello
Secretário-Geral da Mesa*



Filiada à:



ITUC - CSI - IGB



Sede Nacional:

Rua Aguiar de Barros, 144
Bela Vista
CEP: 01316-020
São Paulo – SP

Fone:

(11) 2111-7300

Fax:

(11) 2111-7301

E-mail:

ugt@ugt.org.br

Site:

www.ugt.org.br

Ofício nº012/2018

São Paulo, 26 de março de 2018.

Excelentíssimo Sr.

Presidente do Senado Federal do Brasil

Eunício Oliveira

Excelentíssimo Presidente

Nós, da União Geral dos Trabalhadores (UGT), fomos, mais uma vez, surpreendidos de forma negativa ao tomar conhecimento, por meio da imprensa, da possibilidade do Governo deixar “caducar” a Medida Provisória 808 que altera pontos da reforma trabalhista sancionada em novembro último.

A nosso ver, esta atitude terá como consequência imediata graves prejuízos ao trabalhador brasileiro.

Caso não ocorra a aprovação das emendas apresentadas, deixarão de ser restabelecidos direitos que foram retirados do trabalhador. E o pior: deixará de ser cumprido um compromisso assumido pelo Governo não apenas com a UGT, mas com toda a Nação. Compromisso este de aprovar a MP 808 no Congresso Nacional até o dia 23 de abril de 2018.

Preocupados e deveras apreensivos, aguardamos por uma breve atitude que contemple o que já fora acordado. Esperamos que as notícias divulgadas pela imprensa sejam inverídicas e que o Governo cumpra com seu compromisso de garantir que sejam realizadas as alterações necessárias na reforma trabalhista para manter os direitos e a dignidade das trabalhadoras e dos trabalhadores do Brasil.

Atenciosamente,

Ricardo Patah

Presidente da UGT